

105

Carta ao Roberto

Meus caros filhos, Deus esteja sempre no santuário íntimo de vocês, concedendo-lhes muita paz espiritual.

Meu caro **Roberto**, parece que nestas últimas semanas ando por aqui em visitas especializadas. Hoje esta visita é particularmente sua, meu caro neto, no sentido de consolidar-lhe no coração a certeza da dedicação do vovô. Tenho procurado inspirar seus pensamentos, ajudando-o a expulsar esse "quê" doentio que se estampou nos seus olhos.

Não se entregue à idéia da enfermidade. Lembre-se de que nós estamos com você, meu caro. E olhe que estou a falar não mais de avô para neto, de velho para a criança, mas de amigo para amigo. Aliás, ambos nos entendemos. Venho buscando assegurar a você a continuidade de meu auxílio. É desvalioso, isto reconheço, mas é sincero. Creio não precisar dizer que estou de pleno acordo com as suas idéias de revigoramento físico. Células fortes, saúde, resistência, reação e prejuízos ambientais, adaptação a todos os modos de clima! Você está certo, meu filho, entretanto,

a eugenia, como ciência da perfeição física, deve estender-se ao espírito. Não esqueça o exercício mental de coragem interna, por mais adversas que sejam as circunstâncias. Se há ginásticas respiratórias, existem exercícios indispensáveis para o organismo mental da criatura. E creia, Roberto, que se a necessidade de proteção e desenvolvimento para o corpo é importante, essencial para a vida do homem deve ser a defesa e crescimento de nossa organização espiritual. Você se encontra em fase algo difícil, em que não se pode prescindir do espírito de resolução. É a época de sair do vale para o monte da decisão. Conheço quanto amor está aí dentro deste coraçãozinho bom e generoso, entretanto, Roberto, o amor é intrépido e não se deixa vencer. A perspectiva do afastamento, a antecipada imaginação dos longos dias distantes do lar, porque Belo Horizonte é quase Pedro Leopoldo, tudo isto anda na sua mente carinhosa, cheia de impulsos afetivos. É quase a primeira grande separação, no entanto, recorde quão necessária se faz a continuação de sua experiência educativa, e não se deixe levar por vacilações! Afinal de contas, não ficará você assim tão distante. O telefone é um braço amigo para a aproximação. Tudo problema transitório, que não dá para impressionar um velho como eu, quanto mais a um rapaz forte e animado como você! Compreendo suas hesitações. Maria é tão boa, tão dedicada! Seu coração de filho amoroso receia a distância, mas é preciso entender que sua mãe estará com você, hora a hora, minuto a minuto, ajudando-o pelo "sem fio" do pensamento. Ora essa! E os problemas que ficam? Seu pai, a casa, as nossas galinhas, precisam também de Maria. E agora, eu que posso andar muito, repartirei o tempo com vocês todos, meu filho.

Não vejo apenas por Wanda, nunca o deixei sozinho no Batista, por mais imperiosas que fossem as razões que me faziam ausentar, de quando em quando. Recorremos o futuro, o grande futuro, e avancemos. Cada qual tem uma herança de Deus. Desejo que você receba a sua, como filho digno de seus pais e herdeiro da Providência. Essas se-

parações são vírgulas nos longos períodos de união com o lar. Nada de desalento. Pensem no sol das almas, naquele Pai das Alturas que jamais se esquecerá de nós todos. Ele é Pai para consolar a saudade também, porque Ele sabe que a saudade dói também muito nos corações.

Assim vamos, fortes e confiantes. Deixe que essa idéia de fortaleza domine seu coração e há de ver que estas doenças aborrecidas se darão pressa em retirar. Ora, afinal, e os nossos pintos? Não ficam nos ninhos vida inteira! Cram asas, vão observar os terrenos próximos, regressando bem experientes e mais compreendedores. Você sabe comigo essas coisas. Deixei o meu aviário num grande ideal para o seu coração.

Continue com a medicação aconselhada e, com alguns passos espirituais que eu vou aplicar em você, tudo isso passará. Continuemos nosso curso de cultura e de... defesa física. Quanto ao mais, esteja tranquilo. Tudo se fará pela maneira melhor. Confiança e coragem!

Relativamente a você, meu caro Rômulo, noto com satisfação suas melhorias positivas. Agora, continue atendendo à zona que adoeceu, porque, de todas as gripes, esta passou mais intensamente. Graças a Deus, tudo quase restabelecido.

Agora, meus filhos, muito boa noite para todos. Posso assegurar-lhes que todos estão comigo no coração, sem esquecer o Caio Márcio. Que Deus os abençoe e ajude sempre. Deixando-lhes meu grande abraço, sou o papai e vovô amigo de todos os dias,

A. Joviano

106

As energias do homem na mocidade

Meus amigos e meus caros filhos, estamos jubilosos por vê-los reunidos neste banquete de paz espiritual. A felicidade de vocês todos é muito grande e formulamos votos sinceros para que seja mantida no curso de todos os tempos.

Creio não deveria eu participar das páginas escritas hoje, mas consola-me também a satisfação e me assiste o direito de saudar os nossos queridos recém-chegados do Rio. Desejamos-lhes feliz estação de ar nas montanhas, visitando-os a ambos com os melhores sentimentos do meu coração!

Depois disto, queria dar meu abraço ao Roberto, aqui no lápis, em forma de letras. Não podia fazê-lo, senão escrevendo alguma coisa e, em terceiro lugar, dizer à nossa bondosa Maria de nossa afetuosa visita, desejando-lhe melhorias positivas e rápidas. Você, minha filha, tão logo melhore, segundo me parece, e conforme consultei a amigos mais sábios, deve fazer algum regime de alimentação, não